

Matilhas Urbanas

Os cães abandonados são um problema de todos os participantes de uma sociedade civil consciente, os quais não se podem destituir de responsabilidades partilhadas. São várias as situações de risco potenciadas pela sua existência e pela atitude passiva e tolerante face ao problema de **Saúde Pública e Segurança** que constituem.

Pretendemos com este exercício **não desistir da Missão do Veterinário local**, na procura de **condições que dignifiquem a coexistência** entre os nós, os nossos animais de companhia e estimação e os demais membros da sociedade civil, mantendo sempre à vista a Saúde Pública.

E numeramos em seguida alguns tópicos que descrevem bem o problema, o qual reconhecerá como próximo de si em muitas ocasiões no dia-a-dia.

- Os cães abandonados constituem um perigo para a **Saúde Pública**: a maioria dos parasitas intestinais dos cães é transmitida aos humanos através das fezes, que surgem espalhadas por toda a via pública.
- Animais de grande porte que se juntam em grandes **matilhas** quando existem fêmeas em cio, lutam e promovem insegurança em quem passeia os seus animais domésticos à trela.
- Perigo de **ataque a peões**, em especial **crianças** sempre que desacompanhadas na rua e idosos.
- **Perda de moral** para incentivar a boa conduta, o passeio dos cães à trela, o apanhar dos seus dejectos, o licenciamento camarário, quando existem tantos animais não cuidados que contaminam os jardins e espaços verdes do município.
- Má vizinhança nos condomínios e urbanizações pois os cães de rua vagueiam toda a noite e os que estão contidos nos quintais ladram e agitam-se, criando desavenças entre vizinhos, desnecessárias. **Ao ladrarem com demasiada frequência, há uma perda de eficácia na missão de segurança que os cães devem também proporcionar à propriedade dos seus donos.**
- **Ataque aos contentores do lixo**, espalhando restos de comida por toda a via pública, promovendo sujidade, maus cheiros e insectos e dificultando o trabalho camarário de limpeza.
- Passeios públicos sujos pelos **restos de comida caseira na rua** que algumas pessoas distribuem para alimentar os cães de rua.

Aconteceu perto de si...

... um **idoso** ao circular no passeio ser **perseguido e atacado** por uma matilha de cães abandonados.

Ironicamente, para evitar proporções maiores, teve de socorrer-se da única coisa que trazia consigo: o arremesso de um saco de lixo!

Subscriba a nossa newsletter em <http://veterinario.com.pt/>

Maio de 08

Marcações e Informações *

21 287 01 61

* apenas dentro do horário de atendimento

Linha de Urgências

91* 991 22 24

* Rede Optimus

- Risco de **acidentes viários**, com animais atropelados espalhados na via e estragos avultados nos veículos pelos cães de grande porte.
- Risco de **acidentes motorizados** pois muitos destes cães ladram às motas e motorizadas.
- Apesar de ser lamentável a eutanásia destes animais uma vez recolhidos por falta de canil municipal, tal não pode ser desculpa para um descuido relativamente a um problema crescente de insegurança e insalubridade dos nossos espaços públicos. Os órgãos municipais (**Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia**) não se podem demitir das suas responsabilidades nesta matéria, optando por não recolher estes animais.
- As pessoas que desejam adoptar um cão devem fazê-lo mas colocá-lo em casa e não na rua, onde será partilhado por todos e **sujeitar-se, a si e aos demais, a todo o tipo de doenças**.
- Numa área onde a **Leishmaniose** é endémica não podemos permitir que cães reservatórios de parasitas permaneçam sem tratamento ou controle.
- Todos os cães recolhidos da via pública, se reclamados pelos proprietários, devem ser **entregues com microchip** e a despesa suportada pelos donos. Desta forma é possível responsabilizar estes no caso de reincidência, **aplicando multas** visando desencorajar a recolocação na Via Pública.
- A **esterilização das fêmeas de rua**, apesar de ser uma medida de controlo de população, não evita que estas permaneçam na rua; deve ser integrada em **campanhas de adopção**; caso contrário a eutanásia será a solução.
- Com a **quantidade crescente de casos de Febre da Carraça** em pessoas do concelho, o controlo da população de cães abandonados permite controlar também a quantidade de carraças capazes de perpetuar a doença.

Esperamos que entenda estas orientações como uma tentativa construtiva de resolver e evitar a ocorrência de problemas graves de Saúde Pública e de desvalorização da propriedade e do sentido de apropriação do nosso espaço envolvente. Procure observar estas indicações no seu dia-a-dia.

Para quaisquer esclarecimentos adicionais, contacte a sua Clínica Veterinária. Este artigo destina-se a uma audiência não especializada em Veterinária, não devendo ser considerado com cariz científico.



Subscriba a nossa newsletter em <http://veterinario.com.pt/>

Maio de 08

Marcações e Informações *

21 287 01 61

* apenas dentro do horário de atendimento

Linha de Urgências

91* 991 22 24

* Rede Optimus

Sabia que...
...recentemente, **várias viaturas foram assaltadas e levadas na urbanização dos Portais da Arrábida?**

Provavelmente se os cães dos vizinhos apenas ladrassem na presença de estranhos e não sempre que passa um cão abandonado algumas destas situações teriam sido evitadas.

Já reparou que...
...ao conviver com estas questões de insegurança, desconforto, ruído e insalubridade está a **perder o amor ao seu bairro** e vizinhança?

Muito provavelmente ocorrerá o **abandono da urbanização** pelos seus vizinhos e o **valor da sua propriedade será afectado** a curto prazo.